

Memoria – Reunião – 21/06/2010

Em 21 de junho de 2010 às 9h00 da manhã teve início a mais uma reunião do FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOCENTE. Estavam presente na reunião os representantes dos seguintes segmentos DITEC/SEED, UENP, CEE/PR SEED/ASFOPE, UEL, UEPG, UEM, UNICENTRO, UNCME, CNTE, ANFOPE, coordenadores das UABs, UTFPR, ITFPR, UFPR e UNDIME. A reunião teve como mediadoras a professora Elizabete dos Santos, a professora Alayde Digiovanni. A professora Alayde leu a pauta da reunião e falou da necessidade de inversão da pauta tendo em vista a ausência de resposta ao questionamento feito ao CNE. Foi ressaltado a presença de duas professoras que estão comparecendo à reunião do Fórum pela primeira vez. A professora Marta Marcondes informou sobre sua participação em reunião na cidade de Pelotas (apenas dois representantes de universidades públicas) onde se discutiu sobre a entrada das universidades privadas no PARFOR. A preocupação da professora Marta Marcondes com a entrada das universidades privadas no PARFOR e que “é dinheiro público” que está indo financiar entidades privadas. As facilidades propostas para a instituições privadas e o chamamento para essas já está ocorrendo. A professora Alayde fala das políticas e disse que a qualificação técnica para a copa de 2014 foi repassada para as universidades privadas. A colocação foi feita para que os membros do fórum fiquem atentos e para que agilize o andamento dos cursos e assim abrir o ano de 2011 mais forte. A professora discutiu também sobre as especializações, afirmando que as universidades precisam ter ciência sobre o que cada uma está ofertando. Ficou acordado entre os membros do Fórum que as primeiras especializações, as já iniciadas, podem dar continuidade e que as demais serão analisadas seguindo critérios que vão ser estabelecidos pelo Fórum. O professor Edmilson Lenardão perguntou sobre os Centros de formação, falou sobre o empenho da União, se assim não o fizer os encaminhamentos podem ser perder. O segundo ponto da pauta foi discutido pela professora Elizabete que falou sobre a licenciatura e disse que fez um levantamento para saber quais professores não tinha licenciatura na área que estava atuando. As inscrições forma efetuadas agora ocorrerá uma segunda fase, validação. O professor que não tiver formação pedagógica deve fazer o curso de 2ª licenciatura (formato 1ª). A professora Elizabete entregou lista com o número de cursistas afirmando que a os 1º validados serão inclusos nos validados nesse semestre. Foi questionado se é possível mudar após ter feito a inscrição. Percebeu que errou e muda para a disciplina a qual tem direito. Questionou-se também sobre o remanejamento de alunos e verbas. Também questionou-se sobre a possibilidade de atender alunos, universidades de fronteira, de outros estados. Em relação a inscrição para alunos de outros estados, o próprio fórum discutiu e considerou que não é possível. O professor Edmilson pede que seja verificado se os professores estão sendo avisados sobre os cursos. A professora Marta Marcondes reforçou o pedido afirmando que o técnico do NRE de Londrina não sabia nada do PARFOR. A professora Regina (UFPR) disse que fica difícil iniciar o curso de física proposto pela Universidade. A professora Alayde disse que a preocupação é maior com a formação pedagógica. A SEED tem compromisso de ofertar formação pedagógica (arrumar forma para bancar os bacheiréis). Até 17 de julho de 2010 deve-se ter a lista garantida. O professor Edmilson disse que os professores que já fizeram o curso de formação pedagógica não receberam bolsa, se houver organização para custear a formação pedagógica para os atuais, os já formados poderão reivindicar também. A professora Alayde disse que vai encaminhar os problemas de formação pedagógica com o departamento de Educação e Trabalho para um novo chamamento. A professora Hermínia questionou sobre a formação pedagógica à distância, falou sobre os inscritos. Posição da SEED de que o curso não poderia ser à distância. Ao observar a listagem a representante da UFPR afirmou que é possível que alguns cursos não tenha alunos que

possibilitem abertura de turma; e o segundo problema é que se a turma inicia em um curso presencial e nesse intervalo houver abertura de turma à distância ocorrerá migração para a turma a distância, podendo causar fechamento de turma do curso presencial. A UEPG atenderá 4 turma de formação pedagógica à distância viabilizando a situação dos alunos com dificuldade de locomoção. A oferta do curso se deu anterior ao fórum. A professora Elizabete retoma a fala contando-nos sobre a reunião da Câmara de Formação, observou que se queremos gestão tripartite, é preciso analisar como funcionam a formação de professores nos municípios. A discussão girou em torno das alterações necessárias no fluxograma. A professora Alayde questionou sobre os centros de capacitação (CETEPAR, FAXINAL e Centros de Formação dos Municípios); segundo item foi incorporação da proposta da concepção do centro, definição das temáticas, proposta, prazos e publicação de editais. Foi ressaltado que é muito importante que se levante a demanda para posterior proposta de curso e de uma constituição da rede de formação, promoção de seminários de avaliação do processo de formação continuada e integração da rede municipais e estadual. A professora Glaucia questionou sobre lista dos alunos para cursos de especializações já abertos na UAB/UFPR e sobre os despachos feitos pelo Departamento de Educação Básica nas propostas de Cursos; ficou acordado que os cursos serão submetidos ao fórum, não aos departamentos da SEED. A professora Rose (UFPR) disse que o ideal é que não seja abortado o que já está em andamento, definir critérios para aprovação dos cursos pelo fórum. Ficou decidido que os cursos de especialização (UNICENTRO e UFPR) ficam aprovados e que a Câmara de 1º licenciatura se reúna para discutir a oferta de curso e que essa discussão deve ocorrer antes do dia 16 de julho que será a próxima reunião do fórum. Ficou também definido que os membros do fórum lerão e emitirão parecer sobre o regimento incluindo ou não pontos que considerarem necessários. Os pontos polêmicos serão colocados para votação na reunião do dia 16 de julho de 2010. Não tendo mais nada a tratar, as professoras Elizabete e Alayde encerram a reunião que foi registrada por mim, Angela Afonsina, e assinada pelos presentes.